

Sessão 1
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana A

005

ENCONTRO MARCADO: A MORTE E O DIABO NAS NARRATIVAS POPULARES.
Alessandra Bittencourt Flach, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.) (UFRGS).

Desde muito tempo, o homem tenta personificar o inexplicável. Vê-se nas narrativas orais que tanto o diabo quanto a morte são figuras recorrentes no imaginário popular. O medo do desconhecido e a certeza do inevitável são propícios para a propagação de crenças e idealizações acerca de tais aspectos. Como a cultura popular em sua essência é constituída de um caráter coletivo e pragmático, a representação da morte e do diabo adquire um sentido lúdico e funcional, que, de certa forma, “alivia” a tensão causada pela consciência do imprevisível e do inevitável e prepara o indivíduo para isso, especialmente munindo-o de recursos para retardar ou burlar o tanto que for possível esse encontro com o desconhecido. Sob esse aspecto, é possível notar uma certa unidade entre os contos populares de várias partes do mundo no que se refere ao tratamento dado à morte e ao diabo. A partir de narrativas orais do repertório brasileiro e português, pretende-se analisar como este tema se apresenta em tais culturas e que aproximações e distanciamentos são possíveis de serem feitos. Com isso, acredita-se poder compreender a visão popular sobre o assunto, mas, acima de tudo, valorizar esses contos na medida em que, pela fantasia, permitem experimentar sensações de forma menos chocante (ou traumática) do que a realidade apresenta. (BIC).